

Capítulo 29 - DOI:10.55232/1082023.29

**ARTE VISUAL COLORINDO A VIDA: A PINTURA EM
TELA COMO POSSIBILIDADE PARA O RESGATE DA
AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES EM TEMPO DE
PANDEMIA**

Maria Dos Prazeres Ferreira Lima De Macedo e Helena Aparecida Da Silva

RESUMO: Este artigo apresenta um relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido com as turmas de 1º ao 3º Ano do Ensino Médio, na Disciplina Eletiva, durante o período de pandemia. O Projeto “Arte Visual: Colorindo a vida”, embasado em algumas literaturas, objetivou estimular a autoestima e a criatividade, através das releituras de obras artísticas e pinturas em telas, contribuindo para o desenvolvimento de uma personalidade integrada e harmoniosa na sociedade. As aulas aconteceram na modalidade remota e com encontros presenciais durante o 1º semestre de 2021, na EREM Profª Mª Wilza Barros de Miranda, Petrolina-PE e, nelas, foram trabalhadas a liberdade das cores da pop arte, através de pesquisas, pinturas de autorretratos e releituras de artistas preferidos que seguem a linha artística da pop arte. Assim, pretende-se apresentar e analisar esta ação didático-pedagógica que, até o presente momento, tem proposto aos estudantes a melhoria de sua autoestima e do desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas.

Palavras-chave: Autoestima, Criatividade, Pintura em tela, Disciplina Eletiva.

INTRODUÇÃO

A arte visual é um conjunto sensorial-de-ideias que surge no produto artístico enquanto está sendo feito e depois de pronto ao ser apresentado e apreciado pelo outro. Por meio da arte visual expressamos significados, criatividade e comunicação sobre o mundo da natureza e da cultura. Segundo a Educamundo (2017), isto ocorre porque este fazer artístico “auxilia no desenvolvimento de diversas habilidades, dentre elas: Foco e concentração; Criatividade; Disciplina; Percepção; Senso crítico; Improvisação; Comunicação; Integração social; Imaginação”.

A pintura faz parte do Eixo Arte Visual, da disciplina Arte e, assim como os demais Eixos (dança, música e teatro) libera a subjetividade do indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento de uma personalidade integrada e harmoniosa na sociedade.

A pintura em tela é a representação visual das cores e permite ao estudante a ampliação de sua sensibilidade, do pensamento artístico e da percepção estética, da autoestima e saúde mental, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as obras.

Quando conceituamos a pintura em tela, percebemos o envolvimento de sentimentos e emoções, o que de acordo com Maturana, não possuem a mesma conotação; uma vez que, são os sentimentos que expressam emoções, como alegria, tristeza, raiva, entre outros. Já as emoções, fazem parte dos sistemas vivos e são indispensáveis à vida social. No entanto, ambas estão interligadas e são caracterizadas como fundamento básico que constitui todas as ações do ser humano.

Corroborando o conceito sobre pintura em tela, o ator Jim Carrey (2017) revela que através da arte foi salvo da depressão e afirma num mini documentário (lançado em agosto de 2017, na Plataforma Vimeo) que, a pintura é libertadora, pois o liberta do futuro, do passado, do arrependimento e da preocupação.

No atual cenário de isolamento social, em que fomos acometidos pela pandemia da covid-19, a pintura em tela tornou-se um antídoto para o resgate da autoestima dos estudantes, do mesmo modo que, a música tornou-se antídoto para a surdez de Beethoven e a escrita intimista que auxiliou Anne Frank em seu refúgio, transformou-se como base para peças teatrais. (SCARINGI, 2021). Isto porque, a pintura é um fazer que mobiliza o ser humano integralmente, propõe o estímulo e o desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas, tendo como fonte de humanização, a incorporação das três

vertentes das teorias críticas em artes: arte como forma de conhecimento, arte como ideologia e arte como trabalho criador.

Diante deste contexto, ratificamos o que nos aponta Maturana (2001, p. 130), “[...] se queremos compreender qualquer atividade humana, devemos atentar para a emoção que define o domínio de ações no qual aquela atividade acontece e, no processo, aprender a ver quais ações são desejadas naquela emoção”. A arte pintura em tela possibilita a percepção das emoções expressadas na obra, pois os traços, as formas e as cores ‘falam’ muito sobre o seu artista/autor da obra, permitindo ao outro a realização de análises e releituras diversas.

Portanto, neste texto, objetiva-se refletir sobre a arte visual como possibilidade para o resgate da autoestima dos estudantes, destacando a pintura em tela como método indispensável neste processo de cura.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No início do ano de 2021, na EREM Prof^a M^a Wilza Barros de Miranda, em Petrolina-PE, ao voltarmos às aulas presenciais, em escala de rodízio de turmas, alguns dos estudantes do Ensino Médio, retornaram com a autoestima baixa, não interagem com os colegas e não tinham perspectiva de sonhos. E foi percebido que, tais situações eram consequências do período que passaram em isolamento social, como podemos evidenciar nos excertos que serão abordados no dorso do texto: o número 1, extraído da fala da professora de Arte e Eletiva; o 2 e o 3, dos estudantes I. M. e A. C., respectivamente.

Excerto 1: *“Em meio a esta pandemia, eu vi a dificuldade deles de voltar a este ‘novo normal’ [...]. Eles voltaram tímidos, com autoestima baixa, sem confiança em si mesmo[...]E começaram a si fechar, parecendo uma conchinha”.*

Excerto 2: *“No início desse ano, foi percebido que alguns estudantes [...] estavam com a autoestima baixa e não interagem com os colegas[...] e eu estava entre estes estudantes.”*

Diante desta realidade, surgiu na Disciplina Eletiva, o Projeto “Arte Visual: Colorindo a vida”, cujas etapas do Projeto aconteceram na modalidade presencial e remota, durante o 1º semestre letivo, utilizando a pintura em tela como produto para o resgate da autoestima dos estudantes.

Na primeira etapa, um grupo de WhatsApp foi criado e foram postados vídeos

sobre Pop Arte e alguns artistas: Romero Brito, Luciana Severo e Eduardo Lima. Posteriormente, pelo Google Meet, foram trabalhados alguns conhecimentos de elementos básicos das linguagens das artes visuais e suas manifestações artísticas; bem como, a liberdade das cores e a libertação da linguagem da Pop Arte, objetivando acionar os conhecimentos prévios e instigar os estudantes a apreciarem obras de artes.



Figura 1: Foto própria

Na segunda etapa, através do grupo de Whatsapp, os estudantes foram orientados a realizarem pesquisas de outros artistas da Pop Arte. Em seguida, escolheram um desses para apresentá-lo no grande grupo. O objetivo foi incentivar a construção de um pensamento crítico, desenvolvendo a autonomia desses.

Na Terceira etapa, numa roda de conversa virtual, através do Google Meet, os estudantes expuseram o artista escolhido e o motivo da sua escolha. Nesta aula, objetivou-se trabalhar a oralidade e o respeito ao próximo.

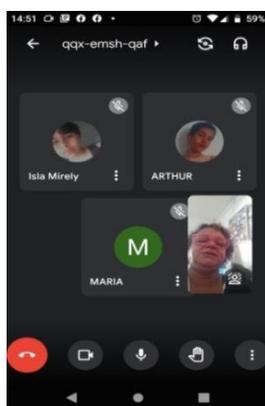


Figura 2: Arquivo da professora

Na quarta etapa, os estudantes apresentaram uma das obras do artista escolhido e a sua apreciação (cores, traços, formas e etc), observando que toda arte expressa sentimentos, emoções e criatividade.

Na quinta etapa, os estudantes fizeram a releitura das obras escolhidas e com o auxílio da professora, pintaram as telas. Nestas aulas, objetivou-se resgatar a autoestima, através dos traços, formas e cores; bem como, mostrar que todos são capazes de produzir uma obra de arte. Basta começar!



Figura 3: Arquivo da professora



Figura4: Arquivo da professora



Figura 5: Arquivo da professora

Excerto 3: *“Fazer parte deste trabalho me deixou muito feliz e com isso elevou muito a minha autoestima, pensando que poderia fazer dos meus sentimentos a minha própria arte.[...]Tenho certeza de que a arte vai está sempre presente na minha vida depois de tudo isso que a gente fez juntos.”*

Na última etapa do projeto, as obras de artes produzidas fizeram parte de uma exposição na Escola, objetivando a valorização dos trabalhos feitos, como também, da interação entre os colegas e a empatia.



Figura 6: arquivo da professora

Excerto 2: *“Quando eu entrei nesta Eletiva eu não tinha expectativas muito boas, pensei que eu não conseguiria um bom resultado em relação as telas [...], porém eu não só consegui pintar os meus quadros, como também, consegui ajudar os meus colegas da Eletiva, coisas que até então eu não me sentia capaz de fazer [...]”*

RESULTADOS

A arte revela sonhos, transmite emoções e transforma pessoas. A pintura em tela é a expressão dessa conjuntura, por esta razão, existem países que investem muito na produção artística, por reconhecem sua importância na construção social.

O Projeto Arte Visual: Colorindo a Vida foi desenvolvido sob esta perspectiva de construção social, com foco no resgate da autoestima dos jovens que foram acometidos pelo isolamento, causado pela pandemia da COVID-19. O trabalho envolveu 40 estudantes, entre 15 e 17 anos, incluindo uma jovem com deficiência intelectual e com agitação psicomotora.

Destarte, obteve-se como produto final a pintura de 50 telas que retrataram sentimentos e emoções, possibilitando a troca de experiência, a apreciação, a empatia e o respeito; assim como, a melhoria tanto da aprendizagem quanto da autoestima de mais de 60% dos estudantes envolvidos.

REFERENCIAS

Artes na educação: conheça os motivos de se aprender artes na escola. **Educamundo**, 2017. Disponível em: <https://www.educamundo.com.br/blog/curso-online-arte-na-escola>. Acesso em: 05 Out. 2021.

MATURANA, H.; VARELA F.J. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Athena, 2001.

NUNES, BRUNELLA. Em mini documentário, Jim Carrey conta como a arte o salva da depressão. **Razões para acreditar**, 2018. Disponível em: https://razoesparaacreditar.com/jim_carrey-arte-salva-depressao/. Acesso em: 02 Out. 2021.

SCARINGI, Vanessa Cristina et al.. **Arte em tempos de pandemia: reflexões acerca do ensino e da aprendizagem da dança em ambiente virtual**. E-book: Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos - Volume 03. Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 424-441. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74371>>. Acesso em: 01 Out. 2021.